



resultado do Tesouro Nacional – 2007

A carga tributária bruta federal cresceu 0,95% do PIB em 2007, saltando de 23,34% em 2006 para 24,29% em 2007. A receita total do Governo Central cresceu 13,9%, a do Tesouro cresceu 14% e da Previdência 13,7%.

As transferências cresceram 13,8%, resultando em um aumento da receita líquida de 13,9%. A receita líquida ficou em R\$ 513,2 bilhões contra R\$ 450,72 bilhões no ano anterior.

A despesa total foi de R\$ 455,4 bilhões em 2007, contra R\$ 401,8 bilhões em 2006, um crescimento de 13,3%. As despesas com Pessoal e Encargos Sociais cresceram de R\$ 105,5 bilhões em 2006 para R\$ 116,4 bilhões em 2007 - um crescimento de 10,3%. As despesas com benefícios previdenciários cresceram 11,9%, de R\$ 165,6 bilhões para 185,3 bilhões. As despesas com Custeio e Capital cresceram de R\$ 128,3 bilhões para R\$ 151,3 bilhões - um crescimento de 17,9%.

O resultado primário do Governo Central foi de R\$ 57,8 bilhões contra R\$ 48,89 bilhões no ano anterior - um crescimento de 18,3%. O superávit do Tesouro Nacional cresceu 13,4%, o déficit da Previdência cresceu 6,7% e o déficit do Banco Central cresceu 276%.

necessidade de financiamento do setor público - 2007

O Resultado Primário do Setor Público fechou o ano anterior em R\$ 101,6 bilhões, o equivalente a 3,98% do PIB. Em 2006, o superávit primário foi de 3,86%, levemente inferior.

Resultado do Tesouro Nacional - R\$ milhões

	janeiro-dezembro		
	2006	2007	% 07/06
Receita Total	543.505	618.872	13,9%
Receitas do Tesouro	418.416	477.142	14,0%
Receita da Previdência	123.520	140.412	13,7%
Receita do Banco Central	1.569	1.319	-15,9%
Transferências	92.780	105.605	13,8%
Receita Líquida	450.725	513.268	13,9%
Despesa Total	401.833	455.443	13,3%
Pessoal e encargos	105.497	116.372	10,3%
Benefícios previdenciários	165.585	185.293	11,9%
Custeio e Capital	128.316	151.293	17,9%
Transfer. ao Banco Central	695	521	-25,1%
Despesas do Banco Central	1.740	1.964	12,8%
Resultado Primário Gov. Central	48.892	57.825	18,3%
Tesouro Nacional	91.128	103.351	13,4%
Previdência Social	(42.065)	(44.882)	6,7%
Banco Central	(171)	(645)	276,6%
Resultado Primário Governo/PIB	2,10%	2,27%	8,1%

Fonte: STN.

O Governo Central obteve um superávit primário de R\$ 59,4 bilhões (2,33% do PIB) contra R\$ 51,4 bilhões (2,2% do PIB) em 2006. Os governos regionais obtiveram um superávit primário de R\$ 29,9 bilhões (1,17% do PIB) contra R\$ 19,7 bilhões (0,85% do PIB) em 2006. As empresas estatais obtiveram um superávit primário de R\$ 12,2 bilhões (0,48 % do PIB) contra R\$ 19 bilhões (0,82% do PIB) em 2006.

Os juros nominais ficaram em 6,25% do PIB no ano anterior contra 6,86% do PIB em 2006. O custo da dívida pública em 2007 foi de R\$ 159,5 bilhões. O Governo Central teve um custo de dívida de R\$ 119 bilhões (4,66 % do PIB), os governos regionais tiveram um custo de R\$ 42,6 bilhões (1,67% do PIB) e as esta-

tais tiveram uma receita com juros de R\$ 2,15 bilhões (0,08% do PIB).

O resultado nominal de 2007 foi um déficit de R\$ 57,9 bilhões (2,27% do PIB). Em 2006 esse mesmo

resultado foi um déficit de 3,00% do PIB. O Governo Central obteve um déficit nominal de R\$ 2,34% do PIB, os governos regionais tiveram um déficit 0,50% do PIB e as estatais tiveram um superávit nominal de 0,56% do PIB.

Necessidades de financiamento do setor público

fevereiro de 2008

informações fipec

Discriminação	R\$ milhões Correntes			% PIB		
	2006		2007	2006		2007
	Jan-Dez	Ano	Jan-Dez	Jan-Dez	Ano	Jan-Dez
Nominal	69 883	69 883	57 926	3,00	3,00	2,27
Governo central	74 475	74 475	59 607	3,19	3,19	2,34
Governo federal ^{1/}	65 760	65 760	47 999	2,82	2,82	1,88
Bacen	8 716	8 716	11 608	0,37	0,37	0,45
Governos regionais	16 606	16 606	12 704	0,71	0,71	0,50
Governos estaduais	13 740	13 740	10 335	0,59	0,59	0,40
Governos municipais	2 867	2 867	2 369	0,12	0,12	0,09
Empresas estatais	-21 199	-21 199	-14 385	-0,91	-0,91	-0,56
Empresas estatais federais	-17 954	-17 954	-16 246	-0,77	-0,77	-0,64
Empresas estatais estaduais	-3 419	-3 419	1 709	-0,15	-0,15	0,07
Empresas estatais municipais	174	174	151	0,01	0,01	0,01
Juros nominais	160 027	160 027	159 532	6,86	6,86	6,25
Governo central	125 827	125 827	119 046	5,39	5,39	4,66
Governo federal ^{1/}	117 283	117 283	108 082	5,03	5,03	4,23
Bacen	8 544	8 544	10 963	0,37	0,37	0,43
Governos regionais	36 322	36 322	42 638	1,56	1,56	1,67
Governos estaduais	30 110	30 110	36 333	1,29	1,29	1,42
Governos municipais	6 212	6 212	6 305	0,27	0,27	0,25
Empresas estatais	-2 121	-2 121	-2 152	-0,09	-0,09	-0,08
Empresas estatais federais	-4 410	-4 410	-4 337	-0,19	-0,19	-0,17
Empresas estatais estaduais	2 060	2 060	1 967	0,09	0,09	0,08
Empresas estatais municipais	229	229	219	0,01	0,01	0,01
Primário	-90 144	-90 144	-101 606	-3,86	-3,86	-3,98
Governo central	-51 352	-51 352	-59 439	-2,20	-2,20	-2,33
Governo federal	-93 589	-93 589	-104 965	-4,01	-4,01	-4,11
Bacen	172	172	645	0,01	0,01	0,03
INSS	42 065	42 065	44 882	1,80	1,80	1,76
Governos regionais	-19 715	-19 715	-29 934	-0,85	-0,85	-1,17
Governos estaduais	-16 370	-16 370	-25 998	-0,70	-0,70	-1,02
Governos municipais	-3 345	-3 345	-3 936	-0,14	-0,14	-0,15
Empresas estatais	-19 077	-19 077	-12 234	-0,82	-0,82	-0,48
Empresas estatais federais	-13 544	-13 544	-11 909	-0,58	-0,58	-0,47
Empresas estatais estaduais	-5 479	-5 479	- 258	-0,23	-0,23	-0,01
Empresas estatais municipais	- 55	- 55	- 68	0,00	0,00	0,00

Fonte: BCB.

1/ Inclui o INSS. * Dados preliminares. (+) déficit (-) superávit.

(*) Economista do Grupo de Conjuntura da FIPE.
(E-mail: rodrigo.celoto@h9.com.br).